

SEIS QUESTÕES QUE DEVEM SER OBSERVADAS DENTRO DE CADA ÁREA

CRIANÇAS E A ORGANIZAÇÃO		A	B	C
1	A organização deixa claro a sua responsabilidade de proteger as crianças e faz com que isto seja conhecida por todos os que entram com ela.			
2	A maneira como a equipe e outros representantes da organização se comportam em relação às crianças sugere que eles estão empenhados em proteger as crianças.			
3	Há boa conscientização sobre a Convenção dos Direitos da Criança (CDC) ou outros instrumentos de direitos das crianças das Nações Unidas como uma base para a proteção da criança na organização.			
4	Gerentes e funcionários seniores (diretoria, comissão, ???) garantem que as crianças sejam ouvidas e consultadas e que os seus direitos sejam cumpridos.			
5	A organização deixa claro que todas as crianças possuem direitos iguais à proteção.W			
6	A organização gerencia o comportamento das crianças de modo não violento e sem degradar ou humilhar crianças.			

POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS QUE AJUDAM A MANTER AS CRIANÇAS SEGURAS		A	B	C
1	A organização tem uma política por escrito de proteção à criança ou tem algumas disposições claras para se certificar de que as crianças sejam mantidas seguras.			
2	A política ou planos são aprovados e confirmado pelo órgão de administração (por exemplo, o conselho de administração sênior, executivo, comitê).			
3	As política ou disposições (resoluções) tem que ser seguido por todos.			
4	Existem procedimentos claros de proteção à criança implementados que forneçam orientações passoapasso sobre que ação tomar em relação à segurança ou ao bemestar de uma criança.			
5	Há na organização uma pessoa para a proteção à criança nomeada com uma função e responsabilidades claramente definidas.			
6	Os procedimentos de proteção à criança também levam em consideração as circunstâncias locais.			

PREVENÇÃO DE DANOS ÀS CRIANÇAS		A	B	C
1	Existem políticas e procedimentos acordados ou formas de recrutamento e representantes para avaliar a aptidão para trabalhar com crianças, incluindo, se possível referências policiais.			
2	Existem orientações claras para os membros da organização sobre o comportamento aceitável e inaceitável especialmente quando se trata de contato com as crianças.			
3	As consequências ao quebrar as orientações sobre comportamento são claros e ligados a procedimentos disciplinares organizacionais.			
4	Existe orientação no uso adequado da tecnologia da informação, como a internet, websites, câmeras digitais, etc, para garantir que as crianças não sejam postas em risco.			
5	Onde existir responsabilidade direta para a execução / prestação de atividades, incluindo cuidados residenciais, as crianças são adequadamente supervisionados e protegidas em todos os momentos.			
6	Existem formas bem divulgadas no qual funcionários/representantes podem levantar preocupações, confidencialmente, se necessário, sobre o comportamento inaceitável de outros funcionários ou representantes.			

IMPLANTAÇÃO E TREINAMENTO		A	B	C
1	Há uma clara orientação para funcionários, parceiros e outras organizações (incluindo organizações de financiamento) de como as crianças serão mantidas em segurança.			
2	A proteção da criança deve ser aplicada de forma que sejam sensíveis às diferenças culturais, mas sem condenar atos que sejam prejudiciais para as crianças.			
3	Existe um plano por escrito mostrando quais os passos devem ser tomados para manter as crianças seguras.			
4	Todos os membros da equipe e os voluntários recebem treinamento de proteção à criança quando eles se unem à organização, que inclui uma introdução à política de proteção à criança da organização e procedimentos, onde estas existam.			
5	A todos os membros da equipe e outros representantes são fornecidas oportunidades para aprender sobre como reconhecer e responder a preocupações sobre abuso infantil.			
6	O trabalho tem sido realizado com todos os parceiros para que sejam aprovadas boas expectativas de prática com base nestes padrões.			

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO		A	B	C
1	As crianças estão cientes do seu direito de estar a salvo de abuso.			
2	Todos na organização sabem quem são as pessoas da equipe com responsabilidades especiais para manter as crianças seguras e como contactálos.			
3	Detalhes de contato estão prontamente disponíveis para os recursos locais de proteção à criança, lugares seguros, autoridades nacionais e ajuda médica de emergência.			
4	São fornecidas as informações para as crianças sobre onde ir para obter ajuda e aconselhamento em relação ao abuso, assédio e intimidação.			
5	Os contatos são estabelecidos a nível nacional e / ou local com as agências de proteção / bem estar da criança.			
6	Os membros do pessoal com responsabilidades especiais para manter as crianças seguras tem acesso a aconselhamento especializado, apoio e informação.			

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO		A	B	C
1	As disposições estão em vigor para monitorar o cumprimento das medidas instituídas pela organização para a proteção das crianças.			
2	Medidas são tomadas para consultar regularmente às crianças e pais / cuidadores as suas opiniões sobre as políticas e práticas que visam manter as crianças seguras e a eficácia destes.			
3	A organização usa a experiência dos sistemas operacionais de proteção da criança para influenciar a política e práticas de desenvolvimento.			
4	Todos os incidentes, as alegações de abuso e reclamações são registradas e monitoradas.			
5	Políticas e práticas são revistos a intervalos regulares, de preferência, pelo menos, a cada três anos.			
6	As crianças e os pais / responsáveis são consultados como parte de uma revisão para salvaguardar as políticas e práticas.			